



ISSN: 2447-5580

<https://periodicos.ufes.br/bjpe/issue/view/1166>



Brazilian Journal of  
Production Engineering

BJPE - Revista Brasileira de Engenharia de Produção



Campus São Mateus

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

ARTIGO ORIGINAL

OPEN ACCESS

## DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS CUIDADORES DE IDOSOS COM ALZHEIMER

*DIFFICULTIES FOUND BY ELDERLY CAREGIVERS WITH ALZHEIMER*

Ellen Caliane de Souza<sup>1</sup>, Talina Carla da Silva<sup>2</sup>, Macerlane de Lira Silva<sup>3</sup>, Ingridy Michely Gadelha do Nascimento<sup>4</sup>, Matheus Tavares Alencar<sup>5</sup>, & Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa<sup>6\*</sup>

<sup>1 2 3 4 5 6</sup> Faculdade Santa Maria, Cajazeiras.

<sup>1</sup> ellenkalyane22@hotmail.com <sup>2</sup> talinacarla@hotmail.com <sup>3</sup> macerlane@hotmail.com

<sup>4</sup> michely\_una@hotmail.com <sup>5</sup> matheustavaresalencar@gmail.com <sup>6\*</sup> ankilmar@gmail.com

### ARTIGO INFO.

Recebido em: 21.10.2020

Aprovado em: 18.11.2020

Disponibilizado em: 02.12.2020

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidadores; Doença de Alzheimer; Idoso.

**KEYWORDS:** Caregivers; Alzheimer Disease; Aged.

\***Autor Correspondente:** Feitosa, A. do N. A.

### RESUMO

**Introdução:** O envelhecimento é um fenômeno comum em todo o mundo, que provoca alterações no estado de saúde que comumente requerem cuidados. O Alzheimer é uma patologia bastante corriqueira na população idosa. **Objetivo:** Identificar as adversidades que os tratadores de idosos com Alzheimer enfrentam. **Metodologia:** Refere-se a uma revisão integrativa da literatura, que teve a seguinte questão norteadora: Quais são os principais obstáculos que os cuidadores de idosos com Alzheimer enfrentam? A busca ocorreu no período de setembro a outubro de 2020, na base de dados: MEDLINE e na biblioteca virtual: Scielo, mediante a utilização dos descritores: "Idosos", "Cuidadores" e "Alzheimer". Foram incluídos no estudo: artigos publicados nos anos de 2015 a 2020, disponíveis na íntegra, gratuitos, em português, e que estiveram de acordo com o objetivo proposto pela pesquisa, sendo excluídos: editoriais, cartas ao editor, estudos de revisão, tese, dissertação, artigos duplicados e estudos que não corresponderam à temática relevante do estudo, sendo a amostra composta por 13 artigos. **Resultados e Discussão:** As dificuldades mais frequentes encontradas consistem em conforto e limpeza, necessidade de ações constantes e ausência de informação sobre a patologia em questão, bem como, problemas de saúde do cuidador; dedicação integral ao cuidado e convívio social prejudicado; e aceitação das circunstâncias de submissão do idoso/troca de papéis.

**Conclusão:** O estudo evidenciou desafios diários no cotidiano dos cuidadores e revelou a necessidade de atentar as problemáticas de saúde que surgem como resultado do acúmulo de atividades desenvolvidas por estes indivíduos.

### ABSTRACT

**Introduction:** Aging is a common phenomenon throughout the world, which causes changes in health status that commonly require care. Alzheimer's is a very common pathology in the elderly population. **Objective:** To identify the adversities that caregivers of elderly people with Alzheimer's face. **Methodology:** An Integrative Literature Review, which had the following guiding question: What are the biggest obstacles that caregivers of elderly people with Alzheimer's face? The search took place from September to October 2020, in the database: MEDLINE and in the virtual library: Scielo, using the descriptors: "Elderly", "Caregivers" and "Alzheimer". The study included: articles published in the years 2015 to 2020, available in full, free of charge, in Portuguese, and which were in accordance with the objective proposed by the research, being excluded: editorials, letters to the editor, review studies, thesis, dissertation duplicate articles and studies that did not correspond to the relevant study theme, the sample being composed of 13 articles. **Results and Discussion:** The most frequent difficulties encountered are comfort and cleanliness, the need for constant actions and the absence of information about the pathology in question, as well as health problems of the caregiver; full dedication to care and impaired social life; and agree with the circumstances of submission of the elderly, exchange of roles. **Conclusion:** the study showed daily challenges in the caregivers' daily life and revealed the need to address the health problems that arise as a result of the accumulation of activities developed by these individuals.



## **INTRODUÇÃO**

O processo de envelhecimento é um fenômeno mundial que está associado às modificações na estrutura etária da população, através do declínio da fecundidade e do aumento no número de pessoas idosas. Esse crescimento não pode ser ignorado e, no Brasil, ocorre de forma acelerada, exigindo assim medidas político social urgente para enfrentamento do desafio relativo a essa mudança (Assenheimer, & Brum, 2019).

Durante o envelhecimento o estado de saúde sofre alterações que comumente requerem cuidados físicos, psicológicos e sociais. Dentro desse processo incluímos a atenção às doenças crônicas não transmissíveis às quais podem contribuir para ocasionar ou agravar o estado de dependência dos idosos. A cronicidade e longevidade da terceira idade são fatores que provoca incapacidade física e mental, podendo ser caracterizada pela dependência de outras pessoas para condução de diversas tarefas e atividades da vida (Garbaccio, et al., 2019).

A Doença de Alzheimer (DA) representa a quarta causa de óbito na América do Norte entre idosos de 75 a 84 anos, bem como mais de 50% dos casos de demência, dobrando a cada 5 anos após os 65 anos. Caracteriza-se por disfunção cognitiva e neurodegeneração progressiva. Inicialmente se manifesta pela perda progressiva de memória episódica e da função cognitiva, causando deficiências de linguagem e habilidades visuoespaciais, que são frequentemente acompanhadas por distúrbios comportamentais como apatia, agressividade e depressão (Silva, et al., 2020).

Por se tratar de uma patologia debilitante, grande parte dos idosos com DA são cuidadas em casa, o que acarreta em seus cuidadores altos níveis de sobrecarga e estresse. Diante disso, cuidar de um paciente com Doença de Alzheimer significa um desafio real que pode ter consequências psicológicas e físicas consideráveis em longo prazo, para o cuidador (Silva, et al., 2020).

Dessa maneira, cuidar da pessoa idosa de forma adequada é manter no melhor nível possível, as condições funcionais, levando em conta as necessidades do idoso e os fatores que favorecem o ato de cuidar. Com isso, o estudo se justifica na medida em que direciona um olhar para as dificuldades encontradas pelos cuidadores de idosos com Alzheimer, sendo este o principal objetivo do estudo.

## **METODOLOGIA**

Para alcance do objetivo definido foi adotado o método da Revisão Integrativa, que envolve a análise de pesquisas acentuadas dando as condições de suporte necessário, permitindo discorrer sobre o tema proposto na literatura. Neste tipo de estudo é possível identificar as dificuldades encontradas pelos cuidadores de idosos com Alzheimer através de métodos científicos.

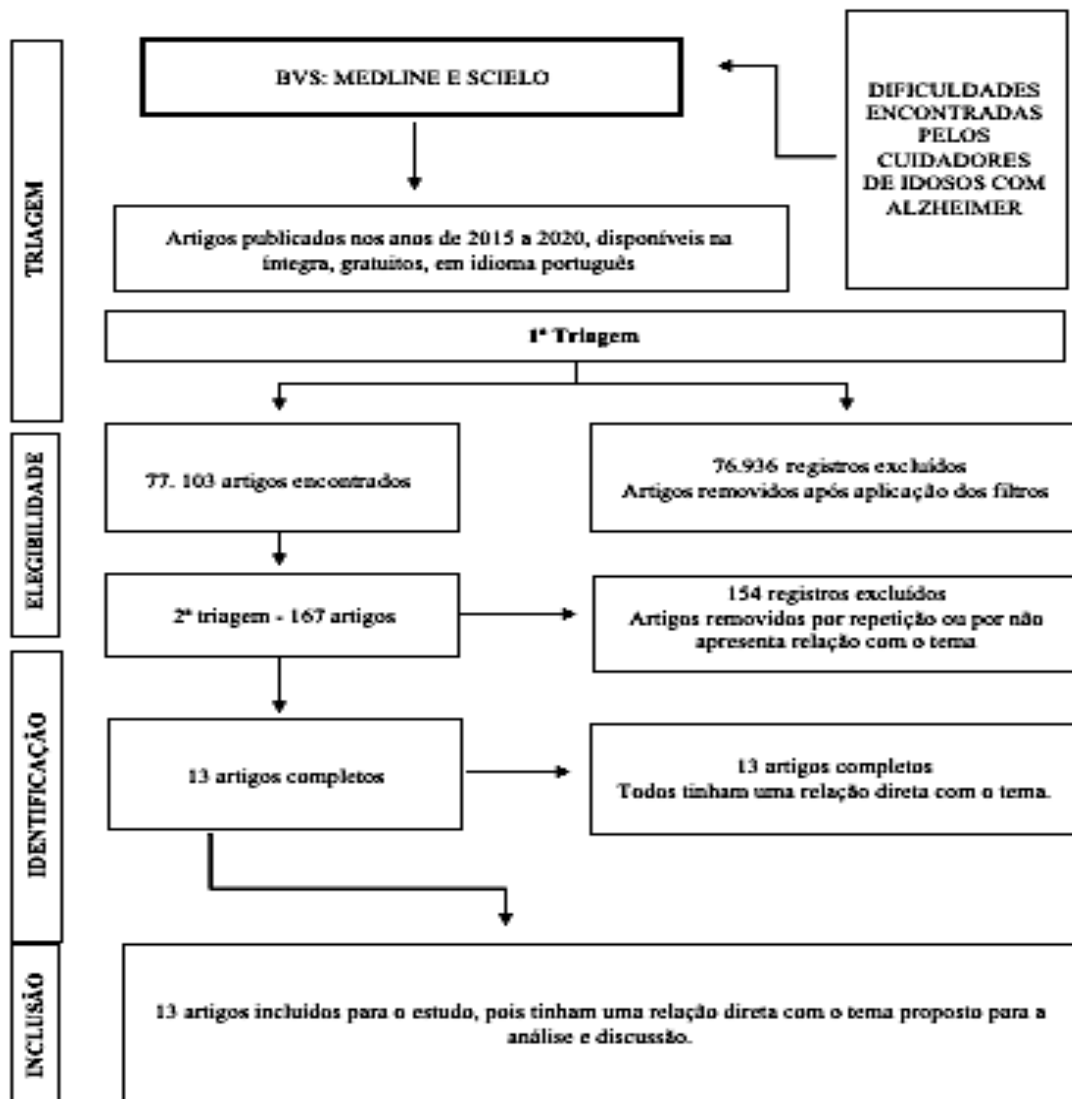
Na preparação de uma Revisão Integrativa, é indispensável assumir uma postura de pesquisa seguindo etapas que norteiam a busca metodologicamente, na procura de resultados sobre um determinado assunto. Essas etapas segundo Ribeiro (2011) são seis: escolher a questão para a revisão (pergunta norteadora); estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, selecionar as pesquisas que constituirão a amostra do estudo (contendo o número de artigos encontrados

Citação (APA): Souza, E. C. de, Silva, T. C. da, Silva, M. de L., Nascimento, I. M. G. do, Alencar, M. T., & Feitosa, A. do N. A. (2020). Dificuldades encontradas pelos cuidadores de idosos com Alzheimer. *Brazilian Journal of Production Engineering*, 6(6), Edição Especial "Tecnologia & Inovação na Saúde", 216-224.

com o cruzamento dos descritores utilizados); análise e interpretação dos resultados, análise crítica com discussão dos resultados, e apresentação e divulgação dos resultados.

Dessa forma, o estudo teve como questão norteadora a seguinte pergunta: Quais são os principais obstáculos que os cuidadores de idosos com Alzheimer enfrentam? A pesquisa foi realizada no intervalo de setembro a outubro de 2020, através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na base de dados: Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE) e na biblioteca virtual: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), mediante a utilização dos seguintes descritores: "Idosos", "Cuidadores" e "Alzheimer". Foi utilizado os seguintes critérios de inserção: artigos publicados nos anos de 2015 a 2020, disponíveis na íntegra, gratuitos, em idioma português, que estiveram de acordo com o objetivo proposto pela pesquisa. E como critérios de exclusão: editoriais, cartas ao editor, estudos de revisão, tese, dissertação, artigos duplicados e estudos que não correspondessem à temática do estudo. Nas etapas seguintes foram realizadas as buscas dos artigos, avaliação e análise, seguidos das discussões e, por fim, a apresentação.

Figura 1. Fluxograma de seleção dos artigos. 2020.



Citação (APA): Souza, E. C. de, Silva, T. C. da, Silva, M. de L., Nascimento, I. M. G. do, Alencar, M. T., & Feitosa, A. do N. A. (2020). Dificuldades encontradas pelos cuidadores de idosos com Alzheimer. *Brazilian Journal of Production Engineering*, 6(6), Edição Especial "Tecnologia & Inovação na Saúde", 216-224.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para realização deste estudo foram selecionados 13 artigos que estavam de acordo com o objetivo da pesquisa. Assim, utilizaram-se os seguintes trabalhos disponibilizados nas bases de dados (Quadros 1 e 2).

**Quadro 1.** Categorização dos estudos quanto autor, título, revista, local e metodologia, 2020.

Título	Autores	Ano de publicação	Metodologia	Revista	País
Prevalência de sobrecarga e respectivos fatores associados em cuidadores de idosos dependentes, em uma região pobre do Rio de Janeiro, Brasil.	Lino, et al., (2016)	2016	Transversal	Caderno de Saúde Pública	Brasil
Necessidades dos cuidadores familiares na atenção domiciliar a idosos.	Bierhals, et al., (2017)	2017	Exploratório	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Brasil
Estresse e qualidade de vida do cuidador familiar de idoso portador da doença de Alzheimer	Cesário, et al., (2017)	2017	Quantitativo/ Descritivo	Saúde Debate	Brasil
Doença de Alzheimer: a experiência única de cuidadores familiares	Mattos, & Kovács (2020)	2020	Qualitativa	Psicologia USP	Brasil
Mudanças de comportamento em idosos com Doença de Alzheimer e sobrecarga para o cuidador	Marins, Hansel, & silva (2016)	2016	Qualitativa	Revista Anna Nery	Brasil
O cuidado na doença de Alzheimer: as representações sociais dos cuidadores familiares	Mendes, & santos (2016)	2016	Exploratório/ qualitativo/ quantitativo	Saúde e Sociedade	Brasil
A vulnerabilidade dos cuidadores de idosos com demência: estudo descritivo transversal	Leite, et al., (2017)	2017	Descritivo/ Transversal	Revista Brasileira de Enfermagem	Brasil
Estudo comparativo entre cuidadores formais e informais de idosos	Diniz, et al., (2018)	2018	Observacional, Seccional, Comparativo/ Quantitativa	Ciência e Saúde Coletiva	Brasil
Sintomas neuropsiquiátricos de idosos com demência: repercussões para o cuidador familiar	Silva, et al., (2018)	2018	Transversal/ Descritivo/ Exploratório/ Correlacional	Texto Contexto Enfermagem	Brasil
Demência, familiares cuidadores e serviços de saúde: o cuidado de si e do outro	Nascimento, o & figueiredo (2019)	2019	Qualitativa/ Analítica/ Descritiva	Ciência e Saúde Coletiva	Brasil
Sobrecargas física, emocional e social dos cuidadores informais de idosos	Mendes, et al., (2019)	2019	Analítico/ Transversal	Acta Paul Enfermagem	Brasil
Entre o Estado, a sociedade e a família: o care das mulheres cuidadoras	Souza, Pereira, & Silva (2018)	2018	Transversal/ Descritiva	Revista Brasileira de Enfermagem	Brasil
Doença de Alzheimer: desafios enfrentados pelo cuidador no cotidiano Familiar	Kucmanski, et al., (2016)	2016	Qualitativo	Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia	Brasil

**Fonte:** Autores, 2020.

Citação (APA): Souza, E. C. de, Silva, T. C. da, Silva, M. de L., Nascimento, I. M. G. do, Alencar, M. T., & Feitosa, A. do N. A. (2020). Dificuldades encontradas pelos cuidadores de idosos com Alzheimer. *Brazilian Journal of Production Engineering*, 6(6), Edição Especial "Tecnologia & Inovação na Saúde", 216-224.

**Quadro 2 .Apresentas os resultados e objetivos dos estudos encontrados.**

<b>Autor</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Resultados</b>
Lino, et al., (2016)	Verificar, entre cuidadores familiares, a prevalência de sobrecarga e os fatores associados a ela em uma região pobre e violenta do Rio de Janeiro, Brasil.	Neste estudo dentre os fatores relacionados a sobrecarga dos cuidadores familiares, manteve destaque apenas o apoio social (OR = 2,35; p < 0,005).
Bierhals, et al., (2017)	Identificar as necessidades sentidas e normativas dos cuidadores familiares principais no apoio instrumental a idosos registrados em um Programa de Atenção Domiciliar em uma Unidade Básica de Saúde no Sul do Brasil.	As necessidades sentidas estavam associadas aos aspectos subjetivos do cuidado e a informações referentes as atividades de apoio instrumental. Os cuidadores expuseram uma maior demanda de necessidades normativas relacionadas ao cuidado com os medicamentos.
Cesário, et al., (2017)	Analisar a relação entre o estresse e a qualidade de vida do cuidador familiar de idosos portadores da doença de Alzheimer.	Foi identificado que as condições de saúde dos cuidadores familiares de idosos sofrem profundo abalo, principalmente nos domínios emocionais, físicos e sociais, o que proporciona um quadro de estresse, fator este de grande influência na qualidade de vida dos mesmos.
Mattos, & Kovács (2020)	Conhecer aspectos singulares da experiência do cuidar na perspectiva de cuidadoras familiares de idosos com DA.	Verificou-se que as necessidades dos cuidadores partem desde o diagnóstico precoce até a geração de locais para acolhimento e escuta qualificada frente as perdas graduais que ocorrem no decurso do processo de cuidar.
Marins, Hansel, & Silva (2016)	Identificar principais mudanças comportamentais em idosos com Doença de Alzheimer e distinções na sobrecarga imposta ao cuidador.	A qualidade de vida dos cuidadores é comprometida por situações de estresse decorrentes de impactos emocionais advindos de alterações no comportamento de idosos com Doença de Alzheimer. Segurança comprometida significou para os cuidados participantes: medo, sofrimento e sobrecarga de funções.
Mendes, & Santos (2016)	Observar e identificar as representações dos cuidadores familiares sobre o cuidado e analisar como influenciam em suas práticas de cuidado.	Dentre as representações sociais encontradas sobre o cuidado, ao menos duas delas são negativas, relacionando o cuidado a desarmonia de identidades sociais e as ideias de prisão, somando ainda à vida dos cuidadores estresse, ansiedade e insegurança.
Leite, et al., (2017)	Avaliar o perfil sociodemográfico e clínico dos cuidadores e sua relação com a sobrecarga proveniente do cuidado ao idoso com demência.	Observou-se nos cuidadores participantes deste estudo que 50% apresentaram sobrecarga moderada, 38% exibiram pouca sobrecarga e 12% expuseram sobrecarga moderada/severa, no qual a elevação da mediana das horas de cuidados semanais ocorre conforme o aumento da sobrecarga, e os cuidadores majoritários com sobrecarga de moderada a severa não compartilham o cuidado.
Diniz, et al., (2018)	Comparar as condições de saúde e a sobrecarga de cuidadores formais e informais de idosos.	Foi evidenciado pelos dados que os cuidadores de modo informal exibem maiores níveis de horas de trabalho por dia (19,8 horas), sentimentos de tristeza e desconforto emocional quando comparados aos cuidadores formais, que apresentaram cumprimento de 7,3 horas de trabalho diário, má qualidade de sono e sentimentos de cansaço. Os efeitos do cuidado informal podem possuir associação com o parentesco ou proximidade do cuidador.
Silva, et al., (2018)	Identificar a presença, frequência e gravidade dos sintomas neuropsiquiátricos em idosos com demência, identificar o desgaste do cuidador familiar e analisar os fatores relacionados ao desgaste do cuidador.	Os cuidadores familiares eram majoritariamente do sexo feminino (85,2%), com idade média de 51,2 anos e 74,1% residente com o idoso. Verificou-se uma fraca correlação positiva entre problemas de saúde do cuidador e o escore total do Inventário neuropsiquiátrico Desgaste (r=0,29, p=0,034), com relevância estatística e entre o escore total do Inventário neuropsiquiátrico-Desgaste e o número de dias da semana destinado ao cuidado (r=0,28, p=0,042); e forte correlação positiva entre o escore total do Inventário Neuropsiquiátrico-Desgaste e o número de sintomas neuropsiquiátricos, exibidos pelos idosos com demência (r=0,83, p=0,001) e entre o escore total dos questionários aplicados (r=0,82, p=<0,001).

Citação (APA): Souza, E. C. de, Silva, T. C. da, Silva, M. de L., Nascimento, I. M. G. do, Alencar, M. T., & Feitosa, A. do N. A. (2020). Dificuldades encontradas pelos cuidadores de idosos com Alzheimer. *Brazilian Journal of Production Engineering*, 6(6), Edição Especial “Tecnologia & Inovação na Saúde”, 216-224.

Nascimento, & Figueiredo (2019)	Conhecer a percepção dos familiares cuidadores acerca do cuidado ao idoso com demência realizado por eles e pela ESF.	Foi demonstrado a partir do discurso dos familiares, consideráveis modificações em suas vidas provocadas pela demência, altera a rotina diária, a vida laboral e pessoal, as condições da casa em que residem; As adversidades do manejo do cuidado e a sobrecarga são enfatizadas por sintomas resultantes da progressão da doença, como: alucinações, agressividade e incontinências fecais e urinárias. O perfil familiar em defrontar situações adversas, as modificações advindas do processo de demência, o histórico e os sintomas e suas sucessivas mudanças ocasionam impactos tanto objetivos quanto subjetivos na relação de cuidado.
Mendes, et al., (2019)	Avaliar a sobrecarga e identificar os fatores relacionados a sobrecarga em cuidadores informais de idosos acamados em domicílio assistidos pela Estratégia Saúde da Família.	Verificou-se diferença estatística do escore total de sobrecarga, das variáveis: grau de parentesco com o idoso, estado civil do cuidador, e todas as variações clínicas do cuidador; e dos domínios que a constitui, sendo a média total da sobrecarga de 71,1 ( $\pm 26,3$ ). Foi registrado uma correlação positiva entre a idade do cuidador e a sobrecarga e entre a sobrecarga e as horas diárias destinadas ao cuidado.
Souza, Pereira, & Silva (2018)	Investigar o <i>care</i> realizado por cuidadoras familiares de idosos dependentes que estão em acompanhamento pela atenção domiciliar pública e suas repercussões sociais, discutindo as facetas entre Estado, sociedade e famílias.	A maioria das cuidadoras eram do sexo feminino (95%) com idade média de 55 anos, no qual 43% não tinham renda e 82% estavam adoecidas. Essas desenvolviam cuidados domiciliares diversificados e integraram equipamentos hospitalares a sua rotina, dedicavam-se 18 horas por dia, em média, e cuidavam há quatro anos e meio (média).
Kucmanski, et al., (2016)	Analisar os desafios enfrentados pelo cuidador no cotidiano familiar de pacientes com doença de Alzheimer do município de Chapecó, SC.	Foi evidenciado pelos resultados que o cuidador vivencia diversas situações ao decorrer do progresso da Doença de Alzheimer, dentre elas: enfrentar situações dolorosas, de sofrimento psíquico e físico e dependência, necessidade de compreender a doença e lidar com o sentimento de culpa.

A elevada incidência e prevalência de patologias crônico-degenerativas permitiu surgir a figura do cuidador/tratador de idosos no território brasileiro, por volta do século XX, apresentando a relevância de identificá-lo e de entender suas ânsias (Cesário, et al., 2017).

No presente estudo, ocorreu uma prevalência entre os estudos de mulheres como cuidadoras de idosos, com idades entre 30 e 69 anos. Meire e Colaboradores (2017) afirmam que a própria divisão construída ao longo da história do trabalho com ou sem remuneração entre mulheres e homens, bem como, às diferenças de gênero concedem ao sexo feminino o cuidado dos outros constituintes do grupo familiar. Assim, essa prática inicia com a fecundidade e são modeladas pela herança cultural.

Outro ponto relevante observado nas pesquisas selecionadas foi à elevada sobrecarga dos cuidadores. Lino e Colaboradores (2016) ao estudar sobre o predomínio de excesso e respectivos motivos relacionados em cuidadores de idosos, observaram em uma região com predominância de pessoas de baixa renda do Rio de Janeiro, Brasil, o predomínio de graus moderados a elevados de excesso de cuidadores/tratadores em aproximadamente 60% dessas pessoas.

Corroborando com esses dados, Leite e Colaboradores (2017) evidenciaram que 62% da população, maioria da amostra do estudo, apresentou níveis mais preocupantes de sobrecarga. Nessa perspectiva, os autores descrevem que a sobrecarga estar ligada com a dependência do idoso, como também, com a falta de discernimento do tratador em relação à necessidade de

Citação (APA): Souza, E. C. de, Silva, T. C. da, Silva, M. de L., Nascimento, I. M. G. do, Alencar, M. T., & Feitosa, A. do N. A. (2020). Dificuldades encontradas pelos cuidadores de idosos com Alzheimer. *Brazilian Journal of Production Engineering*, 6(6), Edição Especial "Tecnologia & Inovação na Saúde", 216-224.

auxílio absoluto, máxima, mínima ou somente de acompanhamento no decorrer da execução do cuidado.

Cesário e Colaboradores (2017) apontam que os cuidados permanentes com o público idoso, relacionado ao desenvolvimento de outras atividades, é um aspecto corriqueiro no cotidiano dos cuidadores, o que torna uma maior sobrecarga na vida dessas pessoas. Sabe-se que a Doença de Alzheimer surge como uma doença que ultrapassa as questões biológicas, já que atinge não apenas os portadores, mas também os que lhe estão próximos, especialmente, os cuidadores/tratadores.

Kucmanski e Colaboradores (2016) revelam que as ocupações corriqueiras do cuidador recebem influências dos limites que são postos pelo o Alzheimer, por demais causas patológicas do paciente/cliente portador de DA e, em específico, pela própria condição de saúde do cuidador.

No desenvolvimento de seus estudos Nascimento e Figueiredo (2019) demonstrou que a demência provoca mudanças na vida dos cuidadores modificam as condições da casa em que vive, a rotina diária, a vida pessoal e laboral. Dessa maneira, enfatizam a sobrecarga e as adversidades do manejo do cuidado, permitindo que esses indivíduos venham a abrir mão de si em razão do cuidado do doente.

Essas informações entram em acordo com o conhecimento de Souza, Pereira e Silva (2018) que revela que devido à complexidade dos cuidados que os idosos com Alzheimer requerem e a indispensabilidade da continuação destes, acontecesse esgotamento dos cuidadores e empecilhos para a execução das tarefas, tal como, desfechos não positivos para o cuidado.

Dentro deste contexto, Marins, Hansel e Silva (2016) descrevem que as mudanças na vida do cuidador são capazes de se transformar em um peso ou dificuldade de cunho multidimensional, ou seja, na área física, emocional, financeira e que reflete nos relacionamentos sociais e lazer. Então, ao se comprometer com a atribuição de cuidar do paciente idoso, com horários inadequados de repouso e/ou relaxamento, acarretando esgotamento e sobrecarga.

Diniz e Colaboradores (2018) afirmam que corriqueiramente, a sensação de desgaste ou exaustão dos cuidadores em conjunto com aos sintomas caracterizados na pessoa que são acometidas pelo excesso de trabalho é em consequência da doação e empenho na função de cuidar, onde os cuidadores ignoram as próprias necessidades, o que constitui um distúrbio psicossocial.

Ao analisar o desgaste dos cuidadores associado a sintomas neuropsiquiátrico dos idosos, Silva e Colaboradores (2018) descreve que a presença desses sintomas agrava a demência, que interfere negativamente na qualidade de vida do paciente idoso e atenua o esgotamento do cuidador, isso significa maior submissão das atividades diárias, portanto, além da monitoramento constante e há maior dedicação.

Mendes e Colaboradores (2019) afirmaram que o impacto do estresse crônico nos cuidadores de idosos pode se refletir em problemas físicos e psíquicos que afetam o tipo de cuidado que os idosos dependentes recebem.

Citação (APA): Souza, E. C. de, Silva, T. C. da, Silva, M. de L., Nascimento, I. M. G. do, Alencar, M. T., & Feitosa, A. do N. A. (2020). Dificuldades encontradas pelos cuidadores de idosos com Alzheimer. *Brazilian Journal of Production Engineering*, 6(6), Edição Especial "Tecnologia & Inovação na Saúde", 216-224.

Para Mattos e Kovacs (2020) levando em conta as características da DA, os cuidadores/tratadores de portadores dessa patologia desempenham papel fundamental, pois estão envolvidos em praticamente todas as áreas dos cuidados. Pendem a assumir uma quantidade cada vez maior de atribuições, começando da indispensabilidade de assistência, instrução e assessoria nas tarefas de âmbito mais complexo, tais como tarefas instrumentos de vida cotidiana, em que necessitam de ajuda e/ou dependência nas tarefas diárias correlacionado ao autocuidado: vestuário, dieta, higiene e dialogo.

Dentro dessa perspectiva, Kucmanski e Colaboradores (2016) ao estudarem os obstáculos que são enfrentados no cuidado/tratamento do paciente portador de Alzheimer pode perceber que a higiene e conforto, necessidade de atuação constante e falta de conhecimento sobre a doença foram os principais aspectos revelados pelos cuidadores.

Corroborando com os autores supracitados, Bierhals e Colaboradores (2017) identificaram através dos relatos dos cuidadores precisa de mais de uma pessoa para auxiliar o cuidar do idoso; acesso instrumentos para facilitar o tratamento; falta de compreensão das atribuições a serem realizadas; falta de saúde do cuidador; cuidado integral e danos à vida social; e aceitação da dependência do idoso / mudança de papel.

Dessa maneira, Mendes e Santos (2016) descreve que o cuidado de uma paciente acometido por Alzheimer na grande maioria das vezes está desprevenido para contornar os episódios proveniente do cuidado. Com isso, o cuidador necessita aprender a conviver com a nova realidade, onde encontra-se o idoso doente, e se adaptar as novas circunstâncias que está inserido.

## **CONCLUSÃO**

Este estudo permitiu descrever parte da realidade em que os cuidadores/tratadores de pessoas idosas portadoras de Alzheimer vivenciam cotidianamente, assim como, as maiores adversidades, desgastes, restrições e emoções. Vale ressaltar que entre os maiores entraves para a realização do cuidado pode-se citar a ausência de entendimento a respeito da patologia em questão e a necessidade de outra pessoa para auxiliar em atividades como banho e alimentação.

A sobrecarga e estresse como resultantes do acúmulo das responsabilidades atribuídas a esses profissionais, também, se caracteriza como forma de dificuldade para realização dos cuidados, uma vez que, refletem diretamente no processo de cuidar do idoso com Alzheimer.

## **REFERÊNCIAS**

Assenheimer, A., & Brum, Z. P. (2018). Dificuldades enfrentadas pelo cuidador de idoso domiciliar. *Revista Interdisciplinar em Ciências da Saúde e Biológicas*, 3, 2, 3-12.

Bierhals, C. C. B. K., Santos, N. O., Fengler, F. L., Raubustt, K. D., Forbes, D. A., & Paskulin, L. M. G. (2017). Necessidades dos cuidadores familiares na atenção domiciliar a idosos. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 25, 2870.

Cesário, V. A. C., Leal, M. C. C., Marques, A. P. D. O., & Claudino, K. A. (2017). Estresse e qualidade de vida do cuidador familiar de idoso portador da doença de Alzheimer. *Saúde em Debate*, 41, 171-182.



Citação (APA): Souza, E. C. de, Silva, T. C. da, Silva, M. de L., Nascimento, I. M. G. do, Alencar, M. T., & Feitosa, A. do N. A. (2020). Dificuldades encontradas pelos cuidadores de idosos com Alzheimer. *Brazilian Journal of Production Engineering*, 6(6), Edição Especial "Tecnologia & Inovação na Saúde", 216-224.

- Diniz, M. A. A., Melo, B. R. D. S., Neri, K. H., Casemiro, F. G., Figueiredo, L. C., Gaioli, C. C. L. D. O., & Gratão, A. C. M. (2018). Estudo comparativo entre cuidadores formais e informais de idosos. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23, 3789-3798.
- Garbaccio, J. L., & Tonaco, L. A. B. (2019). Características e Dificuldades do Cuidador informal na Assistência ao Idoso. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental*, 680-686.
- Kucmanski, L. S., Zenevich, L., Geremia, D. S., Madureira, V. S. F., da Silva, T. G., & de Souza, S. S. (2016). Doença de Alzheimer: desafios enfrentados pelo cuidador no cotidiano familiar. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 19(6), 1022-1029.
- Leite, B. S., Camacho, A. C. L. F., Joaquim, F. L., Gurgel, J. L., Lima, T. R., & Queiroz, R. S. D. (2017). A vulnerabilidade dos cuidadores de idosos com demência: estudo descritivo transversal. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 70(4), 682-688.
- Lino, V. T. S., Rodrigues, N. C. P., Camacho, L. A. B., O'Dwyer, G., Lima, I. S. D., Andrade, M. K. D. N., & Atie, S. (2016). Prevalência de sobrecarga e respectivos fatores associados em cuidadores de idosos dependentes, em uma região pobre do Rio de Janeiro, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, 32, e00060115.
- Marins, A. M. D. F., Hansel, C. G., & da Silva, J. (2016). Mudanças de comportamento em idosos com Doença de Alzheimer e sobrecarga para o cuidador. *Escola Anna Nery*, 20(2), 352-356.
- Mattos, E. B. T., & Kovács, M. J. (2020). Doença de Alzheimer: a experiência única de cuidadores familiares. *Psicologia USP*, 31.
- Meira, E. C., Reis, L. A. D., Gonçalves, L. H. T., Rodrigues, V. P., & Philipp, R. R. (2017). Vivências de mulheres cuidadoras de pessoas idosas dependentes: orientação de gênero para o cuidado. *Escola Anna Nery*, 21(2).
- Mendes, C. F. M., & Santos, A. L. S. D. (2016). O cuidado na doença de Alzheimer: as representações sociais dos cuidadores familiares. *Saúde e Sociedade*, 25, 121-132.
- Mendes, P. N., Figueiredo, M. D. L. F., Santos, A. M. R. D., Fernandes, M. A., & Fonseca, R. S. B. (2019). Sobrecargas física, emocional e social dos cuidadores informais de idosos. *Acta Paulista de Enfermagem*, 32(1), 87-94.
- Nascimento, H. G. D., & Figueiredo, A. E. B. (2019). Demência, familiares cuidadores e serviços de saúde: o cuidado de si e do outro. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24, 1381-1392.
- Ribeiro, D. R., Calixto, D. M., da Silva, L. L., Alves, R. P. C. N., & de Carvalho Souza, L. M. (2020). Prevalência De Diabetes Mellitus E Hipertensão Em Idosos. *Revista Artigos. Com*, 14, e2132-e2132.
- Silva, I. L. C. D., Lima, G. S., Storti, L. B., Aniceto, P., Formighieri, P. F., & Marques, S. (2018). Sintomas neuropsiquiátricos de idosos com demência: repercussões para o cuidador familiar. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 27(3).
- Silva, P. D. M. (2020). O Impacto do comportamento do idoso com doença de alzheimer na vida do cuidador. *Revista Eletrônica Acervo de Enfermagem*. 2, 1-7.
- Souza, I. D., Pereira, J. D. A., & Silva, E. M. (2018). Entre o Estado, a sociedade e a família: o care das mulheres cuidadoras. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 71, 2720-2727.
- Ventura, H. N., Fonseca, L. D. C. T. D., Borges, B. C. F., Nóbrega, J. Y. L., & Nóbrega, M. L. L. (2018). Saúde do idoso com doença de Alzheimer: revisão integrativa. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundaental.(Online)*, 941-944.
-